

tos nos outros, sem que se deixem enredar pelos apetites correspondentes, por serem psiquicamente assexuadas, embora possuam todo o mecanismo genésico perfeito e sejam portadoras dos hormônios correspondentes à sua fisiologia. Assim, mais facilmente executam os misteres que abraçam nos diferentes setores da existência, normalmente afeiçoadas em profundidade aos seus programas de enobrecimento, mediante os quais se elevam e promovem a Humanidade.”

Logo após breve pausa, para melhor coordenar e sintetizar tão profundo assunto, deu curso à explicação:

— “A própria forma humana vigente hoje, na Terra, é transitória. Entre o *Pithecanthropus erectus* e o *Homo sapiens* houve expressivas modificações anátomo-fisiológicas no ser em progresso, tendo em vista que, sendo superior o psiquismo na atualidade, portanto, o Espírito, este imprime no corpo o que lhe é mais necessário para a evolução a que se destina, assim elaborando órgão e compleição mais compatíveis com as suas finalidades. É compreensível que deste ao *Homo technologicus* hajam ocorrido sutis alterações que preparam a forma do futuro *Homo spirituale* em condições melhores. De permeio, surge, no laboratório das transformações, a interferência das mentes, produzindo constituições assinaladas pelos transtornos do comportamento anterior do ser lúcido, que geram os tipos do hemafroditismo e da bissexualidade, que passam a constituir organismo de reeducação para os seus exploradores antigos, agora submetidos a provas de correção entre fortes conflitos e áspera insegurança interior... Alguns autores dedicados ao estudo do sexo afirmam, ainda, a existência da posição intersexual, a que denominam pseudo-hermafroditismo. Quando o corpo se encontra definido numa ou noutra forma e o arcabouço psicológico